



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS
DEPARTAMENTO DE AQUICULTURA
PLANO DE ENSINO
SEMESTRE 2022



I. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA	HORAS/ AULA SEMANA	HORAS/ AULA SEMESTRE	HORAS/AULA SEMESTRE	
				TEÓRICAS	PRÁTICAS
AQI 7811	PISCICULTURA	2	36	36	-

I.1. HORÁRIO

TURMAS TEÓRICAS	TURMAS PRÁTICAS
410102	-

II. PROFESSOR (ES) MINISTRANTE (S)

Professor a contratar.

III. PRÉ-REQUISITO (S)

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA
AQI 7803	Introdução a Aquicultura

IV CURSO (S) PARA O QUAL(IS) A DISCIPLINA É OFERECIDA

Zootecnia (obrigatória) 2. Agronomia (optativa)

V. EMENTA

Policultivo (importância e características, modelos e manejos). Consorciação (peixes/aves, peixes/suínos, peixe/arroz). Reprodução de peixes (fisiologia, reprodução natural e artificial, produção de alevinos). Manejo de reprodução, alevinagem e engorda de peixes continentais e marinhos.

VI. OBJETIVOS

Dar subsídios ao profissional Zootecnista para situar-se e buscar informações na área de produção de peixes continentais e marinhos.

VII. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- ✓ Introdução
- ✓ Policultivo
 - Importância e principais características
 - Modelos e manejo de policultivo
 - Tipos de policultivo
- ✓ Reprodução de peixes
- ✓ Fisiologia da reprodução
 - Reprodução artificial
 - Produção de alevinos
- ✓ Conservação dos recursos genéticos e melhoramento
- ✓ Cultivo semi-intensivo (estudo de caso: Carpa comum e Tilápia)
- ✓ Cultivo intensivo (estudo de caso: Trutas)
- ✓ Cultivo de peixes brasileiros de água doce (estudo de caso)
- ✓ Cultivo em tanques-rede

- ✓ Efluentes da piscicultura
- ✓ Cultivo de espécies nativas marinhas

VIII. METODOLOGIA DE ENSINO / DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA

As aulas teóricas serão expositivas e interativas com recursos audiovisuais. Material de apoio, leitura, vídeos, atualidades e temas de seminários serão enviados aos alunos através do Moodle.

IX. METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO

- ✓ 1ª Avaliação (AV1=40%) + 2ª Avaliação (AV2= 40%) e seminários (SEM=20%)
- ✓ Em caso de detecção de plágio em alguma das avaliações realizadas, a nota da avaliação será considerada zero. Somente ausências justificadas no prazo estabelecido nas avaliações escritas (AV1 e AV2) poderão realizar a 2ª chamada.

X. NOVA AVALIAÇÃO

- ✓ Será permitida uma **NOVA AVALIAÇÃO** para alunos com frequência suficiente ($\geq 75\%$) e média das notas das avaliações do semestre entre 3,0 e 5,5. Nesta avaliação será considerado todo o conteúdo programático do semestre

XI. CRONOGRAMA

Data	Assunto
08/03	Apresentação da disciplina e do plano de ensino
15/03	Introdução (estatística e situação)
22/03	Tipos de produção em piscicultura
29/03	Criação de Tilápias
05/04	Criação intensiva: Trutas
12/04	Espécies nativas de água doce (realidade e potencial)
19/04	Espécies de água doce ornamentais
03/04	1ª AVALIAÇÃO (AV1)
10/05	Semana Acadêmica da Zootecnia (SEMAZOOT)
17/05	Panorama da piscicultura marinha
24/05	Etapas de produção peixes marinhos
31/05	Espécies marinhas de corte cultivadas
07/06	Espécies marinhas de corte cultivadas
14/06	Espécies marinhas ornamentais
21/06	Seminários Efluentes da piscicultura (SEM)
28/06	Seminários Efluentes da piscicultura (SEM)
05/07	2ª AVALIAÇÃO (AV2)
12/07	NOVA AVALIAÇÃO

XII. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BALDISSEROTTO, B.; GOMES, L.C. (Org.). Espécies nativas para piscicultura no Brasil. 2. ed. rev. e ampl. Santa Maria: Editora UFSM, 2010. 606 p. ISBN 9788573911367. *No Chamada: 639.3 E77 2.ed.rev.a. (15 exe CCA)*

CERQUEIRA, V.R. Cultivo de peixes marinhos. In: Aquicultura: Experiências brasileiras, C.R. Poli, A.T.B. Poli, E.R. Andreatta e E. Beltrame (organizadores), p. 369-406. Florianópolis, Multitarefa Editora Ltda., 2004. 455 p. *Nº. Chamada: 639.3 A656 (8 exe. CCA)*

MOREIRA, H. L. M.; VARGAS, L.; RIBEIRO, R. P.; ZIMMERMANN, S. Fundamentos da moderna aquicultura. Canoas: Ed. ULBRA, 2001. 200 p. *Número de Chamada: 639.3 F981 (2 exe. CCA)*

OSTRENSKI, A. & BOEGER, W.A. Piscicultura – Fundamentos e técnicas de manejo. Ed. Agropecuária Ltda. Guaíba, RS. 1998. 211p. (livro em pdf será enviado para os alunos – download liberado pelos autores).

TUCKER, J. W. Marine fish culture. Boston: Kluwer Academic Publishers, 1998. *Número de Chamada: 639.3 T892m (1 exe. CCA)*

ZANIBONI FILHO, E. Piscicultura das espécies exóticas de água doce. In: Aqüicultura: Experiências brasileiras, C.R. Poli, A.T.B. Poli, E.R. Andreatta e E. Beltrame (organizadores), p. 309-336. Florianópolis, Multitarefa Editora Ltda., 2004. 455 p. *Nº. Chamada: 639.3 A656 (8 exe. CCA)*

ZANIBONI FILHO, E. Piscicultura das espécies nativas de água doce. In: Aqüicultura: Experiências brasileiras, C.R. Poli, A.T.B. Poli, E.R. Andreatta e E. Beltrame (organizadores), p. 337-368. Florianópolis, Multitarefa Editora Ltda., 2004. 455 p. *Nº. Chamada: 639.3 A656 (8 exe. CCA)*

XIII. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BALDISSEROTTO, B. & GOMES, L.C. Espécies nativas para a piscicultura no Brasil. Santa Maria, RS. Ed. UFSM, 2005, 470p.

BALDISSEROTTO, B. & GOMES, L.C. Espécies nativas para a piscicultura no Brasil. Santa Maria, RS. Ed. UFSM, 2013, 608 p.

BALDISSEROTTO, B. & GOMES, L.C. Espécies nativas para a piscicultura no Brasil. Santa Maria, RS. Ed. UFSM, 2020, 544 p.

EMBRAPA. Princípios básicos para produção de alevinos de surubins (pintado e cachara). Dourados: Embrapa Agropecuária Oeste; Manaus: Embrapa Amazônia Ocidental; Corumbá: Embrapa Pantanal, 2009. 26 p. <https://www.infoteca.cnptia.embrapa.br/infoteca/bitstream/doc/783899/1/DOC100.pdf>

FAO. The State of World Fisheries and Aquaculture 2020. Sustainability in action. Rome. <https://doi.org/10.4060/ca9229e>

LAVENS, P; SORGELOOS, P. (eds.) Manual on the production and use of live food for aquaculture FAO Fisheries Technical Paper. No. 361. Rome, FAO. 1996. 295p. (13) (PDF) *Manual on the Production and Use of Live Food for Aquaculture*. Available from: https://www.researchgate.net/publication/285237285_Manual_on_the_Production_and_Use_of_Live_Food_for_Aquaculture [accessed Feb 10 2022].

MACHADO, T.M.; RIGOLINO, M.G.; TABATA, Y.A. Manejo reprodutivo da truta arco-íris. Instituto de Pesca, São Paulo: Instituto de Pesca, 2007. https://www.pesca.sp.gov.br/truta_arco-iris.pdf

MORAIS, I.S.; O'SULLIVAN, F.L.A. Biologia, habitat e cultivo do tambaqui *Colossoma macropomum* (CUVIER, 1816). *Scientia Amazonia*, v. 6, n. 1, 81-93, 2017 <http://scientia-amazonia.org/wp-content/uploads/2016/10/v6-n1-81-93-2017.pdf>

Mowi Salmon Farming Industry Handbook

<https://mowi.com/it/wp-content/uploads/sites/16/2020/06/Mowi-Salmon-Farming-Industry-Handbook-2020.pdf>

OLIVEIRA, E. G. DE; SANTOS, F.J. DE S.; PEREIRA, A.M.L.; LIMA, C.B. Produção de tilápia: Mercado, espécie, biologia e recria. Circular técnica 45, Embrapa Meio-Norte, 2007. <https://ainfo.cnptia.embrapa.br/digital/bitstream/item/34992/1/Circular45.pdf>

SEBRAE. Manual de Boas Práticas de Produção do Pirarucu em Cativeiro. Sebrae, Brasília, 2013. 46 p. [https://bibliotecas.sebrae.com.br/chronus/ARQUIVOS_CHRONUS/bds/bds.nsf/7ce01b2624c82f78849858279ff1b2cd/\\$File/4534.pdf](https://bibliotecas.sebrae.com.br/chronus/ARQUIVOS_CHRONUS/bds/bds.nsf/7ce01b2624c82f78849858279ff1b2cd/$File/4534.pdf)

SEBRAE. Manual de Boas Práticas de Reprodução de Pirarucu em Cativeiro. Brasília: Sebrae, 2013. 76 p. https://bibliotecas.sebrae.com.br/chronus/ARQUIVOS_CHRONUS/bds/bds.nsf/e4d67f36efb2243a71fd32

[8d599fdb74/\\$File/7708.pdf](http://8d599fdb74/$File/7708.pdf)

SEBRAE. Criação de tilápia em tanques escavados. Natal: SEBRAE/RN, 2014. 32 p
[http://www.bibliotecas.sebrae.com.br/chronus/ARQUIVOS_CHRONUS/bds/bds.nsf/8f207413cf7a8402b142400d385397ad/\\$File/5203.pdf](http://www.bibliotecas.sebrae.com.br/chronus/ARQUIVOS_CHRONUS/bds/bds.nsf/8f207413cf7a8402b142400d385397ad/$File/5203.pdf)

SENAR- Serviço Nacional de Aprendizagem Rural-Piscicultura: reprodução, larvicultura e alevinagem de tilápias. / Serviço Nacional de Aprendizagem Rural. – Brasília: SENAR, 2017. 85 p.
<https://www.cnabrazil.org.br/assets/arquivos/197-TILAPIAS.pdf>

SILVA, M.S.G.M.; LOSEKANN, M.E.; HISANO, H. Aquicultura: manejo e aproveitamento de efluentes / Jaguariúna, SP: Embrapa Meio Ambiente, 2013. 39 p.
<https://www.infoteca.cnptia.embrapa.br/bitstream/doc/972692/1/Doc95.pdf>

SILVA, A.L.N. & SIQUEIRA, A.T. Piscicultura em tanques-rede: Princípios básicos. Recife, PE: SEUDENE: UFRPE. 1997. 72p.

ZANIBONI FILHO, E. Larvicultura de peixes de água doce. Informe Agropecuário, Belo Horizonte, MG. v. 21, n.203, 2000. p.69-77.

ZANIBONI FILHO, E. O impacto ambiental de efluentes da piscicultura. Anais do III Simpósio Sobre Manejo e Nutrição de Peixes. Campinas, SP. 1999. ZANIBONI FILHO, E.; NUÑER, A.P.O. Fisiologia da reprodução e propagação artificial dos peixes. In: Cyrino, J.E.P.; Urbinati, E.C.; Fracalossi, D.M.; Castagnolli, N. (Org.). Tópicos especiais em piscicultura de água doce tropical intensiva. São Paulo, SP, 2004, p. 45-73.

Zaniboni Filho, E. Tratamento de efluentes da piscicultura. Anais do ZOOTEC`2005 – 24 A 27 de maio de 2005 – Campo Grande-MS mail.lapad.ufsc.br > download > pdf0014.pdf

Professor(a) da disciplina

Aprovado na Reunião do Colegiado em

Ass. Chefe do Depto.